



ANO 11 - Nº 114 - NOVEMBRO DE 2011

O DISCÍPULO

**MORTO NAS FILIPINAS
PADRE FAUSTO TENTÓRIO,
MISSIONÁRIO DO PIME:
TESTEMUNHA DE CRISTO
E MÁRTIR DA FÉ!**

**...SERÁ SEMENTE DE UMA
GRANDE E FECUNDA OBRA MISSIONÁRIA,
PORQUE:**

**“SEMEN EST SANGUIS CHRISTIANORUM”
(O SANGUE É A SEMENTE DOS CRISTÃOS).**



“Sangue de mártir semente de cristão”

O missionário do PIME, padre Fausto Tentório foi morto segunda-feira nas Filipinas. O religioso “incomodava”, porque sustentava a causa de pequenos grupos tribais contra os latifundiários, foi baleado, morrendo na hora, segunda-feira, 17 de outubro, em frente da paróquia de Arakan, na ilha de Mindanao.

Padre Fausto Tentório, missionário do PIME (Pontifício Instituto das Missões no Exterior), no passado, escapou de outra emboscada. O padre nasceu em 7 de janeiro de 1952 em Santa Maria de Rovagnate na Itália. “cerca de 8 horas da manhã - lemos no blog dos missionários do PIME nas Filipinas – ele estava entrando no seu carro para ir para Kidapawan, a 60 km da missão, para participar de um encontro diocesano, quando um assassino protegido por um capacete, pilotando uma moto, se aproximou e disparou vários tiros”.

Por mais de 32 anos Padre Fausto trabalhou de perto com os nativos do lugar, os Manobos, na formação e organização de suas pequenas comunidades na montanha. Ele estava tentando corresponder às suas necessidades e aspirações diárias, trabalho e escola, mas “corresponder a estas necessidades” significava também enfrentar as forças dos poderosos, mais interessados nos bens materiais e nos interesses pessoais do que aqueles da fraternidade local e universal.

Ordenado em 1977, Tentório partiu para as Filipinas no ano seguinte, onde inicialmente trabalhou em Ayala, na Diocese de Zamboanga. Em 1980 foi transferido para a Diocese de Kidapawan, antes na área de Colômbio, depois, a partir de 1986 em Arakan. Empenhado já em Colômbio com as comunidades indígenas, em 1990, padre Tentório decidiu dedicar-se em tempo integral aos indígenas do lugar: os Lumad, cerca de 20 000 pessoas em perigo de extinção.

“Desde 1955, com a chegada dos primeiros colonos, a esse povo indígena - informa o PIME - foram retirados milhares de hectares de floresta, seu habitat natural. O desaparecimento da terra teria levado também ao desaparecimento

da tribo. Com a ajuda da Conferência Episcopal Italiana e algumas ONGs e agências do governo, o missionário tinha conseguido, nos últimos anos, que o governo das Filipinas reconhecesse a prioridade das tribos sobre as terras dos seus ancestrais”. O trabalho do Pe. Tentório continuou então, com a criação de cooperativas agrícolas, educação sanitária e alfabetização. Recentemente, o missionário estava empenhado em cercear a propagação da indústria de mineração, outro elemento de destruição dos povos indígenas.

As Filipinas e, particularmente Mindanao, se tornaram um Faroeste para todos aqueles que estão comprometidos com a justiça social: neste território se tem o recorde de assassinatos! O Padre Giuseppe Pierantoni, da congregação dos Dehonianos, coloca neste contexto o assassinato do Pe. Tentório. Missionário, por sua vez, nas Filipinas há mais de dez anos, em 17 outubro de 2001 padre Pierantoni foi seqüestrado na ilha de Mindanao e libertado seis meses depois. “A área onde trabalhava padre Tentório - acrescenta o religioso dehoniano

- tem uma grande maioria muçulmana, muito pobre e instável. Mas não há problemas entre cristãos e muçulmanos, mas sim entre ricos e pobres”.

A Ilha e em particular o Sul, “é terra de imigração por muitos que vão em busca de trabalho, impulsionados pelo desespero da fome e ao mesmo tempo na esperança de uma acomodação estável. Mindanao tem sido sempre uma fronteira interna para as Filipinas”. Hoje, afirma padre Pierantoni, “os problemas são dramáticos: Desde a introdução da legislação sobre a posse da terra, alguns têm comprado grandes áreas, talvez apenas com uma assinatura. E agora as tribos reivindicam suas terras ancestrais, enquanto muitos estão lutando por um pedaço de





terra, cultivada por décadas com grande dificuldade”.

“Diante de um crime tão horrível e inaceitável, só podemos participar com a oração e o carinho para com a família e para com os missionários, irmãos deste homem que, para a terra em que trabalhou, deu a sua vida”. Assim, o Arcebispo de Milão, o Cardeal Ângelo Scola, quis expressar sua indignação com a morte sangrenta do missionário. “Eu conversei com a família de Tentório e quis expressar a minha proximidade”, acrescentou o Purpurado. Para o Arcebispo de Milão “crimes deste tipo, que sempre acontecem, agora mais do que nunca, assumem a dimensão expressiva da grande tribulação em que estamos imersos, e chamam

os cristãos à construção de um mundo melhor através de práticas virtuosas”.

O testamento do padre Fausto termina com esta citação bíblica: **“Homem, você já foi informado do que é bom, do que Deus exige de você apenas que aja com justiça, que ame a bondade e que ande com pureza para com seu Deus”** (Miqueias 6,8)

Os seus coirmãos do PIME nas Filipinas assim comentaram: **“Estas palavras resumem toda a vida e a missão de nosso irmão sacerdote. Na verdade, ele caminhou humildemente com Deus, praticando a justiça e a bondade no meio dos mais pobres entre os pobres e os marginalizados. como eram e ainda são os indígenas filipinos e os camponeses de Arakan Valley (Cotabato do Norte)”**.

O Bispo emérito de Kidapawan, Dom Orlando Quevedo acrescentou: **“A morte de padre Fausto é puro assassinato. Eu o condeno veementemente como um crime que grita ao céu. Se os autores pensam que a sua morte silenciará sacerdotes,**

religiosos. irmãos, irmãs e bispos em proclamar a justiça do Reino de Deus, estão errados. O sangue dos mártires, como o do padre Fausto, aumentam a coragem e a ousadia daqueles que se interessam pela paz e justiça, bastante para sacrificar a si mesmos enquanto percorrem a estrada da não violência ativa”.

Como sacerdote que pertenceu por muitos anos a este Instituto, me uno à dor de todos, em particular dos familiares do padre Fausto, com a certeza de que o seu sangue, como o de dois outros mártires do mesmo Instituto, padre Tullio Favali e padre Salvatore Carzedda, será semente de uma grande e fecunda obra missionária, porque: **“semen est sanguis christianorum”** (o sangue é a semente dos cristãos).

Do sofrimento dos mártires, a Igreja sai sempre mais revigorada e fortificada e nós, também, deveríamos sair revigorados por tais exemplos e reforçados na certeza de que uma fé coerente e testemunhada à frente dos outros é possível também neste tempo e neste mundo.



“Homem, você já foi informado do que é bom, do que Deus exige de você apenas que aja com justiça, que ame a bondade e que ande com pureza para com seu Deus”
(Miqueias 6,8)

“Na verdade, ele caminhou humildemente com Deus, praticando a justiça e a bondade no meio dos mais pobres entre os pobres e os marginalizados. como eram e ainda são os indígenas filipinos e os camponeses de Arakan Valley (Cotabato do Norte).”



Obrigado, Pe. Fausto Tentório



ATUALIZE SEU CADASTRO

Não esqueça

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: informativo@mosteiro-reginapacis.org.br, e atualize o seu cadastro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

RETIROS ESPIRITUAIS

Retiro Natalício

Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: retirocmj@terra.com.br falar com Ir^{ma}. Raquel Maria. Próximo retiro, será no mês de dezembro no dia 18 a partir das 9 horas, com o **Pe. Mateus Maria**.

Tema: **"Preparando o Natal com Maria"**

AJUDE-NOS

Faça a sua doação espontânea

Banco/ Itaú/ Agência/ 0192/ Conta/ 18160-0

Banco/ Bradesco/ Agência/ 0499-5/ Conta/ 0149800-2

MENTALIDADE ANTIRRELIGIOSA NA SOCIEDADE AMEAÇA A LIBERDADE



A liberdade se vê ameaçada no mundo, tanto por limitações legais como pela mentalidade antirreligiosa que existe no interior de algumas sociedades, afirmou Bento XVI na sexta-feira (21/10/2011), ao receber o novo embaixador da Holanda junto à Santa Sé. Em seu discurso, por ocasião da apresentação das cartas credenciais do embaixador Joseph Weterings, o Papa se mostrou incentivado pela intenção do governo holandês de promover a liberdade de religião, "um tema de particular preocupação para a

Santa Sé na atualidade". "A liberdade está ameaçada em alguns lugares do mundo pelas limitações legais, mas também pela mentalidade antirreligiosa no interior de algumas sociedades, inclusive onde a liberdade religiosa conta com a proteção da lei", afirmou. "Portanto – continuou –, é de se esperar que o seu governo esteja vigilante, de maneira que a liberdade de religião e de culto continue sendo protegida e promovida, tanto no seu país como no exterior." O Pontífice também se mostrou "motivado pelos passos que o governo holandês deu para evitar o abuso de drogas e a prostituição". "Enquanto sua nação defendeu sempre a liberdade dos indivíduos para tomar suas próprias decisões, no entanto, as decisões que podem causar dano a eles ou a outras pessoas devem ser desestimuladas, pelo bem dos indivíduos e da sociedade em seu conjunto", declarou o Santo Padre.

Mensagem da Rainha da Paz

25 DE OUTUBRO DE 2011

Queridos filhos! Olho-os e nos seus corações não vejo a alegria. Hoje desejo lhes dar a alegria do Ressuscitado, para que Ele os guie e os abrace com Seu amor e sua ternura. Amo-os e rezo incessantemente pela sua conversão a frente do meu Filho Jesus. Obrigada por terem respondido ao meu chamado.

A Rainha da Paz, nesta mensagem, diz que não vê alegria em nossos corações e que, portanto, deseja dar-nos a alegria de seu Filho Jesus, o Ressuscitado!

A tristeza no coração é dada por nosso pecado, o pecado não nos torna felizes, pode até dar um prazer de 5 minutos, mas não nos torna felizes, é como um que se droga e quando acha que está quase em um "ápse", desaparece o efeito da droga, ele fica frustrado e então ele busca uma droga ainda mais forte.

Os videntes dizem que quando Maria os olha é como quando se faz uma radiografia por dentro e os videntes sentem que quando Maria os olha, vê dentro deles. Então quando Jesus ou Maria olha para nós olha para o nosso interior, e será que nosso coração está limpo para ser o abrigo do Espírito Santo? Poderia viver dentro do nosso coração a Santíssima Trindade? Quando somos colocados em situações adversas e erramos, dizemos:

- Ah! Eu não sou santo!

Parece que nós queremos nos desculpar dizendo, "Ah! Mas eu não sou santo!"

Mas **nós devemos ser santos**, por isso que nascemos na Terra, por isso que estamos fazendo está peregrinação, para nos tornar santos. Deus para nos tornar semelhantes a ELE,

deu o seu FILHO JESUS **que é o nosso modelo** e Maria há 30 anos em Medjugorje nos apresenta este modelo de santidade.

De fato, Ela continua dizendo, **"hoje, agora, Eu desejo lhe dar a alegria do Ressuscitado"**, a alegria do Ressuscitado é de ter e experimentar o Senhor vivo e presente na minha vida e que fala comigo. E isso é possível, pois os santos chegaram a isto, então nós também podemos chegar, devemos ter esta experiência profunda.

O desejo de Nossa Senhora é dar-nos uma alegria profunda e esta alegria profunda pode ser dada apenas por Deus. Ninguém, nem o marido pode

dar a esposa, nem a esposa ao marido, nem os filhos podem dar aos pais ou os pais aos filhos, **é algo mais**, pois nós somos criados por Deus e desejamos o infinito. Podemos observar que mesmo os pais amando seus filhos eles erram em sua educação, pois não conseguimos nunca dar o Amor perfeito de Deus.

Agora Maria quer nos dar o Amor perfeito de seu Filho, Ela continuamente, em toda eternidade, reza a seu Filho para a conversão de cada um em particular. Porque no fim da vida se não nos convertemos, estaremos danados para sempre. Portanto irmãos, assumimos este compromisso com Deus de amá-LO sobre todas as coisas e depois aprendendo com Deus a amar saberemos como amar verdadeiramente nossos irmãos.

Todavia, não devemos ficar lamentando nossos pecados antigos, devemos sim nos arrepender, mas também devemos **ter a iniciativa de começar hoje a viver a mensagem de Maria**, então comecemos a experimentar a paz e a felicidade que Maria nos promete.

